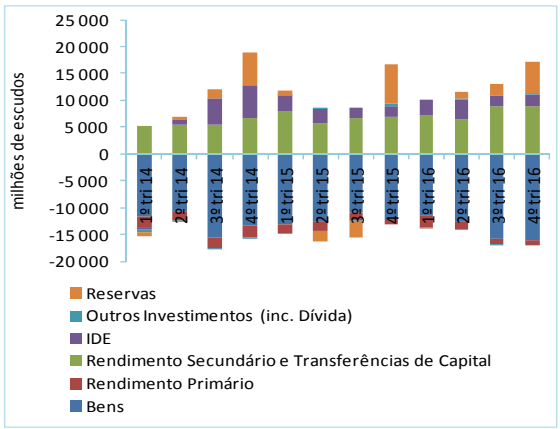
NOTA INFORMATIVA SECTOR EXTERNO

Balança de Pagamentos

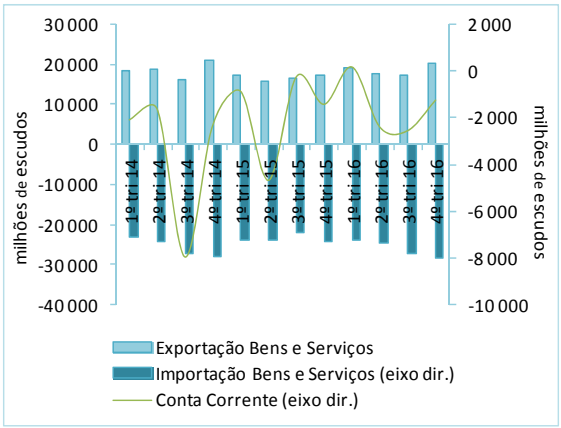
As contas externas mantiveram evolução favorável no 4º trimestre 2016.

As reservas internacionais líquidas do país registaram um aumento de 5.900 milhões de escudos no 4º trimestre. No entanto, face ao trimestre homólogo registou uma diminuição de 1.467 milhões de escudos que ficou a dever-se à diminuição do saldo da balança financeira, em 295 milhões de escudos.



Balança Corrente

A balança corrente apresentou um défice de 1.269 milhões de escudos (que compara ao défice de 1.442 milhões de escudos registado no 4º trimestre 2015). A evolução da balança corrente traduziu o aumento do excedente da balança de serviços (+46 por cento) e o aumento do saldo de rendimento secundário (+30 por cento), num contexto de aumento dos défices das balanças de bens (+32 por cento) e de rendimento primário (+29 por cento).



Bens

O défice da balança de bens aumentou para 16.010 milhões de escudos, no quarto trimestre, em função do crescimento das importações de mercadorias (+24 por cento, em termos homólogos) e da redução das exportações de mercadorias (-26 por cento, em termos homólogos). A evolução das importações ficou a dever-se ao efeito preço, uma vez que se registou uma redução das importações em volume.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	4º trimestre/15			4º trimestre/16		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	3,2	-1,0	4,2	13,2	-10,3	14,8
Bens Intermédios	-11,9	-2,6	-9,6	32,6	6,7	11,4
Bens de Capital	0,0	-1,9	1,9	30,1	49,2	-12,8
Combustíveis	-33,7	8,1	-38,6	-17,2	-13,0	-4,9
Outros	-21,9	-21,5	-10,2	32,3	22,6	7,9
Total	-9,0	-0,4	-8,6	12,0	-1,9	14,2

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

O aumento do excedente da balança de serviços face ao mesmo período do ano anterior, em 2.372 milhões de escudos, foi determinado pelo crescimento das viagens pessoais para turismo (+14 por cento), de serviços de comunicação (+141 por cento) e das exportações de transportes aéreos (+11 por cento).

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital registaram um aumento em relação ao período homólogo em cerca de 22 por cento, em função do aumento dos donativos diretos ao governo central (+196 por cento). Por sua vez, registou-se uma redução nos donativos aos organismos não-governamentais (-91 por cento) e dos desembolsos do *Millenium Challenge Corporation* (-54 por cento).

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	4º tri 15	1º tri 16	2º tri 16	3º tri 16	4º tri 16	4ºT t.v.h (%)
Transporte	2 356,6	2 563,0	2 518,4	2 590,8	2 725,0	15,6
Transporte Aéreo	2 194,1	2 380,9	2 326,7	2 369,6	2 423,4	10,5
Viagens	8 943,0	10 232,6	7 788,1	8 525,6	10 166,7	13,7
Turismo	8 391,3	9 746,8	7 420,0	8 121,5	9 571,3	14,1
Serviços de Comunicação	388,4	446,3	524,2	783,4	936,2	141,1
Outros Serviços	1 273,2	1 477,0	2 885,0	1 588,6	1 965,6	54,4
Total	12 961,2	14 719,0	13 715,7	13 488,5	15 793,4	21,9

Fonte: Banco de Cabo Verde.
t.v.h (%): taxa de variação homóloga

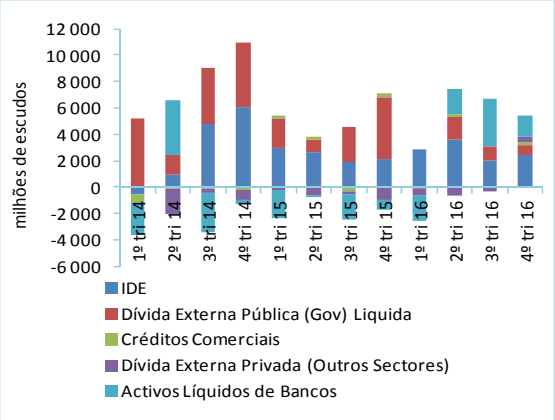
Remessas de Emigrantes

As remessas de emigrantes aumentaram em termos homólogos três por cento, impulsionadas, sobretudo, pelo crescimento das transferências em divisas provenientes de Alemanha (+737 por cento), Portugal (+14 por cento), Espanha (+123 por cento) e Itália (+31 por cento).

Balança Financeira

O saldo da balança financeira diminuiu 295 milhões de escudos em termos homólogos, determinado pela redução dos desembolsos líquidos da dívida externa pública em 3.920 milhões de escudos, pelo aumento do investimento de carteira de Cabo Verde no exterior em 485 milhões de escudos, bem

como pela diminuição dos passivos externos dos bancos em 400 milhões de escudos.



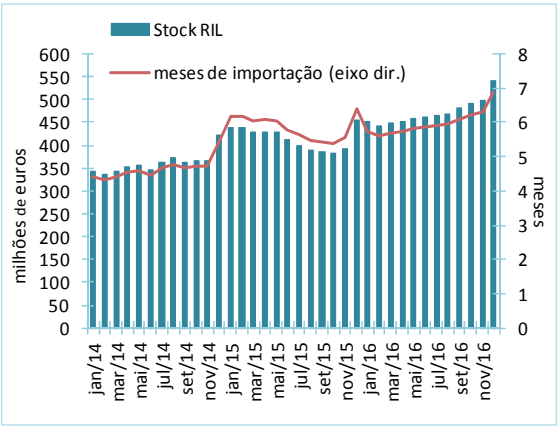
Investimento Externo

O investimento direto estrangeiro em Cabo Verde aumentou 562 milhões de escudos em termos homólogos, devido ao aumento dos investimentos em ações e outras participações de capital e imobiliário (em 1.366 e 270 milhões de escudos, respetivamente). Contudo, verificou-se uma redução do investimento dos emigrantes em 535 milhões de escudos.

Os investimentos externos foram realizados sobretudo nos sectores do turismo e da imobiliária turística, nas ilhas de Santiago e do Sal. O capital realizado proveio principalmente do Reino Unido, Portugal e Espanha.

Reservas Externas

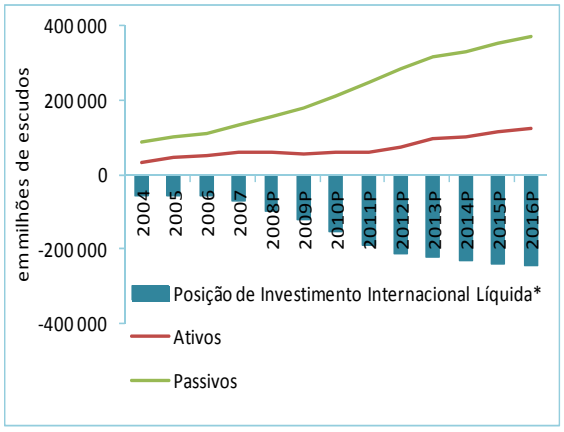
A 31 de dezembro de 2016 o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 5.410 milhões de euros, permitindo garantir 6,9 meses das importações de bens e serviços.



Posição de Investimento Internacional

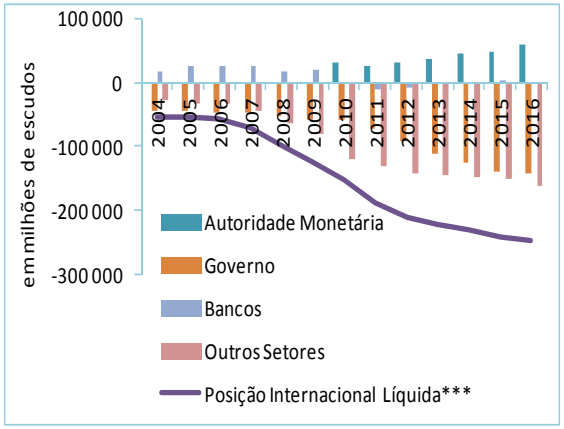
Estatísticas da Posição de Investimento Internacional mostram que o país acumulava um défice face ao resto do mundo na ordem dos 250.595,5 milhões de escudos a 31 de dezembro de 2016.

A posição externa devedora de Cabo Verde registou uma redução, em cadeia, de 2.401 milhões de escudos no 4º trimestre (+728 milhões de escudos em relação ao trimestre homólogo), passando a representar 156 por cento do PIB estimado para 2016.



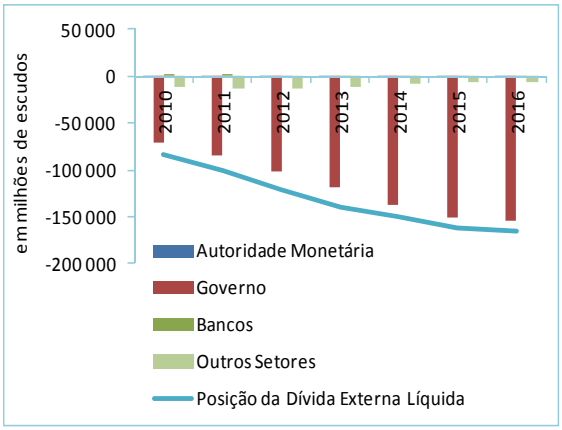
(*) ativos - passivos

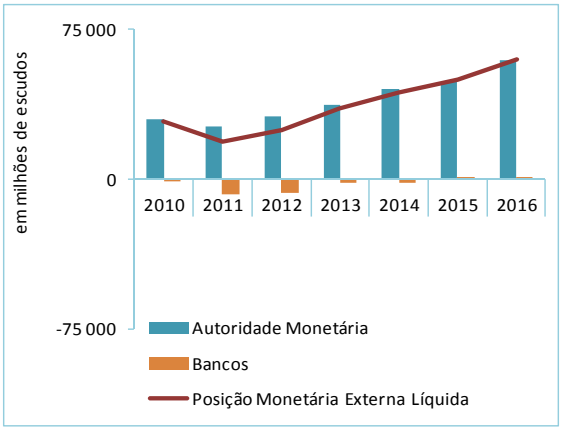
Por sector institucional, a autoridade monetária foi o sector que mais contribuiu para a redução do défice externo do país, com o crescimento dos ativos de reserva na ordem dos 6.800 milhões de escudos. Por seu turno, a posição externa líquida devedora dos bancos, Governo e outros setores aumentou 4.369 milhões de escudos no trimestre.



(*) activos - passivos

A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros públicos e privados) fixou-se nos 164.836 milhões de escudos negativos (cerca de 1.494 milhões de euros), representando a dívida externa efetiva do governo de Cabo Verde cerca de 93 por cento daquele montante. Esta registou um aumento de 765 milhões de escudos no trimestre.





A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 60.040 milhões de escudos, permitindo cobrir cerca de 36 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento do excedente das instituições financeiras monetárias foi determinado pela acumulação das reservas internacionais líquidas do país, que fixaram-se nos 59.700 milhões de escudos no trimestre. Por seu turno, as disponibilidades líquidas sobre o exterior dos bancos comerciais registaram uma redução na ordem dos 520 milhões de escudos.

Informações adicionais:

QUADROS ESTATÍSTICOS

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.[1]

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos tem-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, *a* ou *por,* unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de

[1] Por ***centro de interesse económico*** entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económicas por um longo período de tempo (por um ano ou mais).

seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e. sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (*stock* ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e, outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra de 50 grandes empresas, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do Bank for International Settlements), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

O inquérito de *stock* e o exploratório (direcionado a empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.